

She's been Bewitched,
He's Bewildered

MY
BROTHER'S KEEPER
BEWITCHED AND BEWILDERED

ALANEA ALDER

USA TODAY BESTSELLING AUTHOR

THE
ROSE
Traduções

DISPONIBILIZAÇÃO: JUIH ALVES

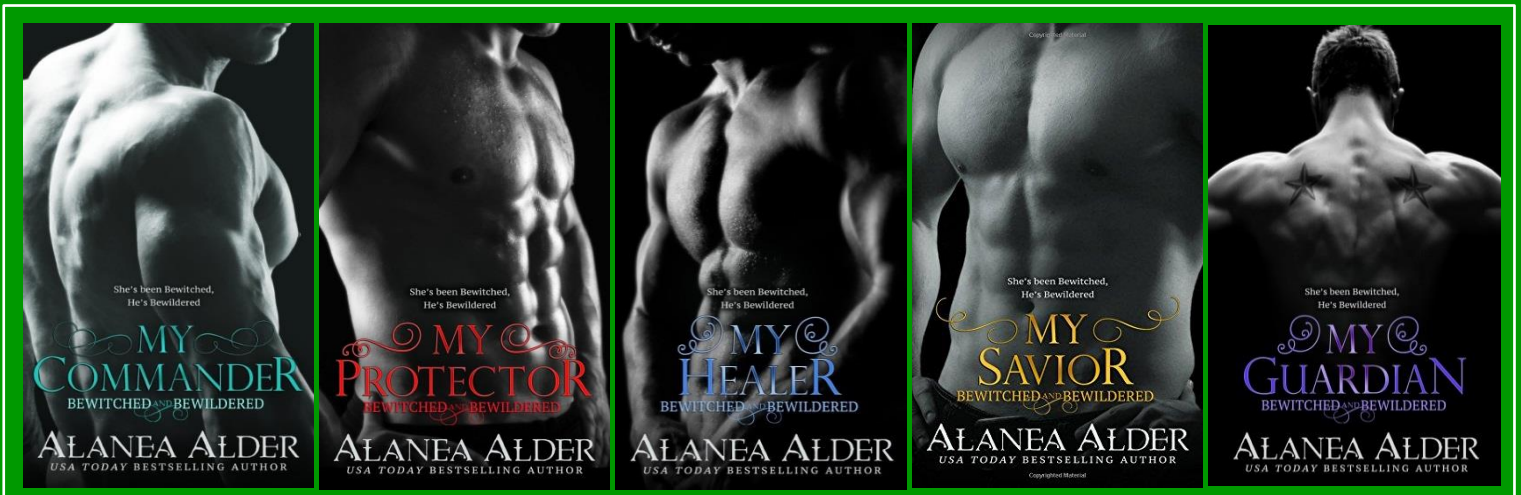
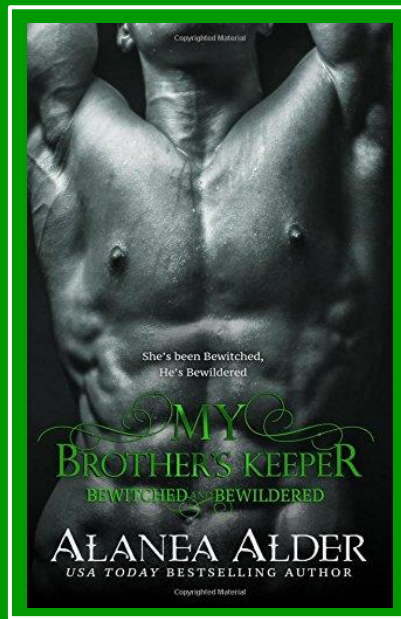
TRADUÇÃO: BRUNA OLIVEIRA, CATIA MARIA FERNANDES E SAMANTHA CHAVES

REVISÃO: EVA BOLD

FORMATAÇÃO: DADA

BEWITCHED AND BEWILDERED

Alanea Alder



MY BROTHER'S KEEPER

Duzentos anos atrás Kendrick Ashwood teve uma premonição, que mostrou uma imagem horrível de seu irmão bebê sendo morto no cumprimento do dever ao servir com a Unidade Alpha. Quando séculos passam e Keelan ainda está vivo e bem, ele começa a relaxar. Ele acredita que suas orações enviadas aos deuses para que ele estivesse errado, foram respondidas.

Quando Kendrick sente o alargamento da mágica de sua afilhada, fora de controle, ele imediatamente se funde com ela em uma tentativa de controlá-la. Nesse momento, ele fica sabendo da tragédia que levou a sua única família, para longe dele.

Usando todos os recursos à sua disposição, imediatamente ele se dirige para Lycaonia para descobrir por si mesmo, quem seria suicida o suficiente para prejudicar o seu irmão. O que ele encontra deixa-o profundamente chocado.

Anne Bennett recebe um telefonema que muda sua vida. Seu novo melhor amigo Keelan, foi ferido e seu comandante está pedindo-lhe para mudar-se para ajudar a cuidar dele. Seu coração quebra, quando ela ouve de sua família que os sonhos que ela tem tido deles juntos, foram compartilhados por Keelan e que ele estava destinado a ser seu companheiro.

Após a reunião com Kendrick, seu mundo inteiro está abalado. Sua aparência mais madura e permanente carranca, o faz parecer mais como o homem de seus sonhos do que Keelan já fez. Quando ela já não pode lutar contra sua atração por ele, confessa seus sentimentos só para tê-los rejeitado. Kendrick está convencido de que ele nunca iria roubar a companheira de seu irmão. Mas Anne tem quase certeza, de que ela nunca foi a companheira de Keelan para começar.

Quando as corridas da Unidade Alpha para encontrar os inimigos que roubaram a alma de Keelan e cobriu Lycaonia em magia negra começam, Kendrick começa a descobrir a verdade terrível por trás dos colares. Ao ligar para Anne sente-se mais natural do que deveria, Kendrick enfrenta o fato de que Anne realmente é sua companheira.

Enquanto o mundo paranormal oscila à beira do caos, ele se encontra não protegendo a companheira de seu irmão, mas a sua própria.



~ *Amor Vincit Omnia* ~ 

O Amor Conquista Tudo

Para meus pais, parem de se preocupar que eu não vou terminar o livro no tempo. Olhe, veja, tudo feito :)

Para minha brilhante PA Brenna, que me mantém no caminho certo, sinto muito por te deixar louca. (Mas não é realmente uma grande desculpa ha ha)

Para todos os meus leitores, stalkers novos e fiéis, espero que vocês apreciem este. Obrigado por me deixar em seus corações e em suas vidas, seu apoio me faz continuar.



PROLOGO

TRÊS SEMANAS ATRÁS

Ela sempre parece tão triste.

Kendrick observou a mulher pálida, loura, ternamente limpando a sopa, do queixo mal barbeado de um idoso. Embora ela sorrisse, seus olhos contavam uma história diferente. Com infinita paciência, ela conseguiu fazer que o homem mais velho, comesse uma tigela inteira de sopa.

"Isso foi maravilhoso, pai. Você terminou o prato inteiro!"

Antes que você perceba, você vai estar incomodando Ethel no Duck In", brincou ela.

"Nunca me importei, mocinha. Quando você vai seguir em frente com sua vida? Você não pode tomar conta de um velho homem para sempre", o homem resmungou.

"Não seja tolo, eu adoro passar o tempo com você." Ela se levantou e foi para a cozinha. Kendrick a ouviu colocando os pratos na máquina de lavar, e depois de alguns minutos, ela voltou carregando uma pilha de livros.

"Você quer que eu coloque seus programas?"

"Isso seria bom."

Ela pegou o controle remoto e ligou a televisão. Eles ficaram em silêncio, enquanto observavam seus programas e ela estudava a partir de seus livros.



Durante um intervalo comercial, Kendrick notou que, em algum momento, o velho tinha parado de assistir seus shows e estava observando a bela mulher.

"Você deveria ter ido para a faculdade, conhecido um bom rapaz, e tido seus próprios bebês por agora," ele disse calmamente.

Ela olhou para cima, uma expressão de surpresa em seu rosto. "Eu não podia simplesmente deixá-lo cuidar de Mama sozinho. Além disso, eu ainda estou indo para a faculdade." Ela levantou seu livro de enfermagem.

"Você vai ter minha idade antes de terminar, iniciando uma classe na idade que você está. Às vezes, eu gostaria de me apressar e me juntar a minha Lucy no céu, para que você, não fique amarrada a esta casa mais."

A jovem voou para fora do sofá e caiu de joelhos ao lado da cadeira do velho. Com lágrimas nos olhos, ela deitou a cabeça na sua perna. "Não diga isso! Não me deixe sozinha, papai; você é tudo o que eu tenho."

O velho gentilmente passou a mão enrugada, sobre seus cachos loiros macios. "Você é mais forte do que você pensa. Minha hora está chegando, mocinha. Quando for a hora de dizer adeus, eu quero que você sorria para mim. Quero que você seja feliz."

Ela balançou a cabeça. "Eu não sou forte."

"Sim, você é. Você sacrificou tanto, cuidando primeiro de sua mãe e, em seguida de mim, agora, é nossa vez de libertá-la. Depois que eu me for, venda tudo, a casa, a terra, tudo. Mantenha algumas lembranças, como as joias de sua mãe, mas venda o restante. Pegue o dinheiro, e você vai para a melhor escola de enfermagem no país, não deixe que nada amarrá-la." A mulher olhou para cima, com os olhos arregalados. Kendrick viu quando ela percebeu que seu pai estava morrendo. Ele viu o momento exato do conhecimento bater nela. "Não!" Ela pegou o telefone, e uma mão enrugada a deteve. "Vá para a escola... viva o seu sonho." As palavras estavam vindo mais lentamente agora.

"Papai, por favor...", ela implorou. "Isto não é um adeus, não realmente. Sua mãe e eu estaremos cuidando de você... então você não estará sozinha. Viva cada dia em sua plenitude, assim você terá muito a nos dizer quando vermos uns aos outros novamente." Ele sorriu e respirou fundo. "Você é a melhor coisa que já fiz na vida, mocinha. Eu estou tão orgulhoso de você." Com uma mão trêmula, ele trouxe seu rosto perto dele e



beijou sua testa. Quando ele caiu de volta contra a cadeira, Kendrick sabia que ele tinha ido embora. "Não!" A mulher escondeu o rosto entre as mãos e chorou. Escuridão varreu-o embora e levou-o para uma outra cena.

A bela mulher parecia mais pálida agora, e seus olhos cor de azul-petróleo, tinham aros vermelhos e ela olhava para a lápide. "Eu fiz isso, Mama, papa. Eu me formei, e eu sou uma enfermeira agora. Estou de volta para casa e trabalhando no Duck In até que eu possa encontrar uma posição permanente." Ela corou. "Eu conheci um homem bom, ele é gentil e amável, eu sei que você teria gostado dele, papai. Ele é tão fácil de estar perto, eu nunca me sinto estranha quando estou com ele. É bom finalmente ter um verdadeiro amigo." Ela ajoelhou-se e colocou um buquê de girassóis na dupla sepultura. "Talvez seja a hora de começar a pensar em ter uma família, eu tenho trinta e seis já. Seria bom não estar mais sozinha." Ela se levantou e deu um passo atrás. "Vou visitar mais vezes, agora que estou em casa. Por favor, mantenham-se olhando por mim." Ela beijou-lhe os dedos e mandou beijos para cada nome.

Quando a escuridão voltou, Kendrick lutou contra a maré puxando no negrume. Ele queria para ficar com ela; ele queria ter certeza de que ela estava bem. Quando as sombras desapareceram, seu coração começou a martelar em seu peito. Um pesadelo familiarizado começou a tomar forma.

"Não", ele sussurrou asperamente. Seu irmão mais novo Keelan jazia quebrado, sem vida nos braços de um guerreiro. Kendrick rosnou baixo. Ele conhecia esses homens; eles eram a Unidade Alpha. O sonho começou a desmoronar ao seu redor.

"Não! Por que você não me deixa ver o que acontece com ele? Eu posso pará-lo se eu souber!" Ele gritou. Mas, como todas as outras vezes que ele reviveu este pesadelo, ninguém respondia. Ele acordou com um sobressalto e sentou-se na cama. Ele olhou ao redor, o cheiro de mofo dos livros velhos o ajudou a voltar para o presente. Respirando com dificuldade, ele saiu da cama e se dirigiu ao banheiro. Ele ligou a água e lavou o rosto a esmo, sem se importar onde a água batia. Ele queria lavar a imagem do corpo sem vida de seu irmão caçula. Ele olhou para cima e olhou para si mesmo no espelho.

"Keelan, por favor, esteja seguro."





CAPITULO 01

Kendrick viu como o grande shifter empurrou a pequena mulher atrás dele. A partir do nome que ela tinha gritado, o homem diante dele era aparentemente Aiden McKenzie, o comandante da unidade.

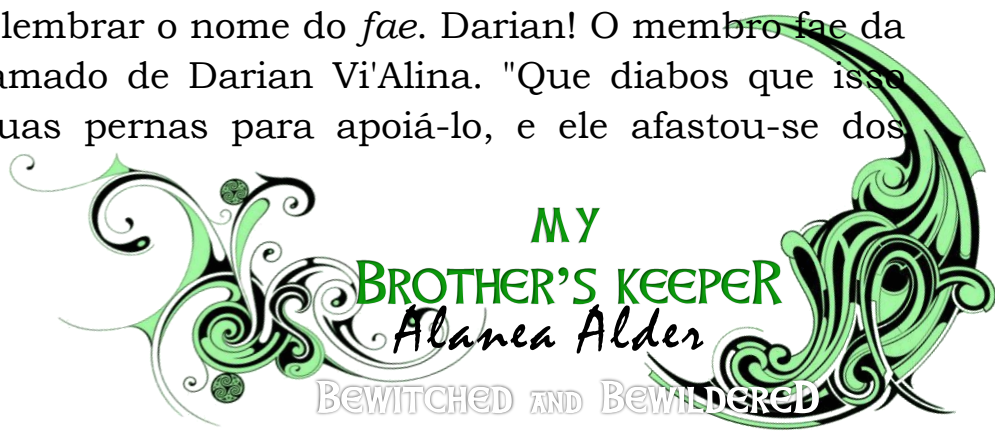
"Onde está meu irmão?" Ele repetiu, travando os olhos com o shifter.

Aiden olhou para ele por um momento e depois recuou. "Por aqui." Ele se virou e começou a subir as escadas.

Kendrick assentiu para Amelia antes de seguir Aiden. Por que o corpo de seu irmão está sendo mantido na propriedade Alpha? Aiden parou e abriu a porta. "Nós o trouxemos de volta para seu próprio quarto." Aiden levantou um braço, convidando Kendrick para passar para dentro. Kendrick empurrou o ombro passando o comandante enorme e entrou na sala. Deitado serenamente na cama no centro do quarto estava o seu irmãozinho. Fios e tubos estavam por toda parte, conectando-o às muitas máquinas de sinal sonoro.

"Ele está vivo?" Kendrick sentiu suas pernas falharem. Um braço forte evitou que os seus joelhos batessem no piso de madeira. Quando olhou para cima, uma grande *fae* o apoiou sem esforço.

"Ele ainda está respirando, mas não sabemos se ele está vivo", o *fae* admitiu. Kendrick sacudiu a cabeça, tentando fazer sua mente exausta trabalhar. Ele tinha pesquisado a unidade de seu irmão décadas antes e manteve um controle rígido sobre eles, mas para a vida dele, ele estava tendo um tempo difícil em lembrar o nome do *fae*. Darian! O membro *fae* da Unidade de Alpha era chamado de Darian Vi'Alina. "Que diabos que isso quer dizer?" Ele forçou suas pernas para apoiá-lo, e ele afastou-se dos



homens. Darian falou primeiro. "Nosso inimigo lançou um feitiço que retira a alma de uma pessoa do seu corpo. Keelan estava protegendo-nos do feitiço, quando ele caiu vítima dele. O inimigo tomou sua alma, para que razão, nós não sabemos." Kendrick congelou em choque. O que a fae descrevia era proibido. Separar uma alma do corpo de uma pessoa, era uma afronta aos deuses. Não é de se admirar que toda a cidade estava revestida em magia negra. Ele virou-se para descobrir que o quarto estava agora, preenchido com casais com os cenhos desolados. Os homens que ele conhecia, e claro, a Amelia, mas as outras mulheres, ele não conhecia.

"O que você está descrevendo é proibido." Ele encontrou os olhos de cada um dos guerreiros.

"Bem, parece haver um monte de merda por aí ultimamente, '*Keelan no futuro*'". Uma pequena mulher disse sarcasticamente.

Kendrick piscou. "Eu não sou Keelan. Meu nome é Kendrick Ashwood. Keelan é o meu irmão mais novo", explicou.

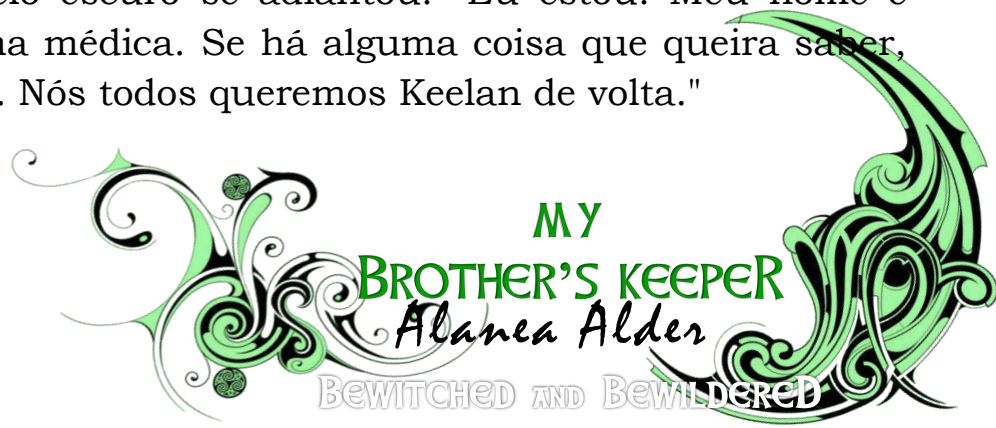
A mulher revirou os olhos. "Seja como for, menino clone." Kendrick olhou. Esta mulher está com problemas? Amelia se afastou de Darian e colocou os braços ao redor da sua cintura. Kendrick levou um momento para desfrutar de um surto de satisfação, quando a raiva brilhou nos olhos do Fae. Quem era ele para manter a sua afilhada dele? Espere? Caiden não disse que Amelia tinha acasalado? Tanta coisa havia acontecido nos últimos dois dias. Ele devolveu o abraço e puxou para trás, para dar um tapinha na cabeça dela como ele sempre fez. Seu sorriso era instável, e seus olhos estavam cheios de lágrimas.

"Você pode ajudá-lo?" Ela perguntou.

Kendrick forçou um sorriso. "Claro, é isso que os irmãos mais velhos fazem."

"Podemos conseguir um quarto de hóspedes", Aiden ofereceu. Kendrick sacudiu a cabeça. "Não, eu vou ficar aqui com Keelan." Ele apontou olhando para uma cadeira reclinável, em seguida, virou-se para eles. "Quem está no comando dessas máquinas?"

Uma mulher de cabelo escuro se adiantou. "Eu estou. Meu nome é Rheia Bradley. Eu sou uma médica. Se há alguma coisa que queira saber, você só tem que perguntar. Nós todos queremos Keelan de volta."



Kendrick avaliou o rosto dela e não encontrou nenhum traço de falsidade. Ela exalava sinceridade e força. Ela era uma boa médica.

"Nós podemos deixá-lo como ele está hoje. Eu gastei muita magia para chegar aqui tão rapidamente, mas amanhã, eu gostaria de saber o que cada máquina faz. Eu posso ser capaz de lançar feitiços para substituí-las dependendo do que elas estão fazendo."

A médica o olhou. "Há magia de cura desse jeito?" Kendrick estava prestes a responder com sarcasmo, sobre os humanos se intrometendo no mundo paranormal, quando notou os olhares de descrença no rosto dos homens. Ocorreu-lhe que ele não estava na *Storm Keep*. Apenas bruxas mais jovens, estavam autorizadas a servir fora da cidade, e a maioria delas não eram treinadas na cura.

Ele cerrou os punhos em frustração, em seguida, forçou-se a relaxar. Não havia nenhum ponto em ser rude para a mulher que estava cuidando de seu irmão, apesar de sua falta de habilidade mágica. Ele deve ser grato, não julgar. Ele sabia, por seus próprios pensamentos grosseiros que este dia estava mexendo com ele. "Sim, talvez nos próximos dois dias eu possa mostrar-lhe magias diferentes", ele ofereceu, tentando fazer sua voz soar suave.

"Eu realmente aprecio isso. Quanto mais eu puder fazer para o Keelan melhorar", disse Rheia, enxugando os olhos.

Kendrick se sentiu como um idiota. A pobre mulher obviamente cuidou do seu irmão, e apesar de estar grávida, seu foco era unicamente em Keelan. "Obrigado", ele disse simplesmente.

Rheia fungou e depois sacudiu a cabeça. "Você está prestes a ruir. Tenha uma boa noite de sono, ordens médicas." Ela sacudiu um dedo para ele, brincando. Ele assentiu.

"Eu concordo."

Os casais acenaram boa noite e começaram a sair.

"Boa noite, Keelan *'no futuro'*", a pequena mulher disse quando ela saiu pela porta.



Kendrick estava prestes a responder, em seguida, interrompeu-se; ele estava muito cansado. Quando olhou para cima, ele notou que só Darian permaneceu.

"Posso ajudar?" Ele perguntou sem rodeios.

"Eu tenho uma mensagem para você de Keelan," Darian disse calmamente.

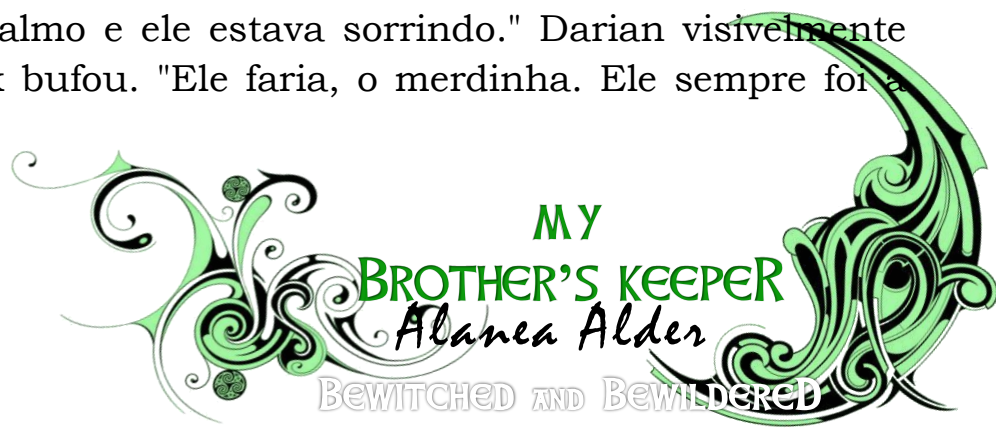
Kendrick fez uma careta.

Darian continuou. "Ele sabia. De alguma forma, ele sabia o que ia acontecer. Antes do feitiço sair, ele disse: 'Diga ao meu irmão que ele estava certo, mas esta era a única maneira que eu vi onde todos viviam. Diga a ele que sinto muito pelo que eu fiz, mas eu faria isso de novo.'" "Ele criou um escudo que nos protegia contra o feitiço; sem ele, estaríamos todos mortos, ou pior, *feral*." Kendrick sentiu um nó no estômago. Keelan sabia o tempo todo que o seu destino seria este se ele se juntasse a Unidade Alfa. Kendrick tinha dito a ele sobre a sua premonição de duzentos anos atrás. Na verdade, esta tinha sido a raiz do argumento que levou à Keelan sair de casa. Keelan tinha suas próprias dores, premonições e pensamentos. Uma parte dele se sentiu traída, como se Keelan não se importasse que ele era a única família de Kendrick. No entanto, essa pequena voz rebelde se acalmou, quando ele olhou para cima e viu a dor nos olhos de Darian. Por mais de 200 anos, Keelan tinha chamado a Unidade Alpha de casa e, a julgar pela forma como os membros desta casa estavam agindo, ele também havia chamado de família. "Eu quero gritar e amaldiçoar, você sabe," Kendrick finalmente admitiu.

Darian assentiu. "Eu o chamei de idiota e gritei em seu rosto depois de ter acontecido." Kendrick olhou para o rosto do grande fae e reconheceu um olhar que tinha visto não apenas em seu próprio rosto, mas em Caiden também, a expressão de um irmão mais velho, que havia falhado em proteger o seu irmão mais novo.

"Você acha que... onde está..." Kendrick respirou fundo. "Ele está com dor?"

Darian pensou por um momento e balançou a cabeça. "Eu não penso assim. Seu rosto estava calmo e ele estava sorrindo." Darian visivelmente engoliu em seco. Kendrick bufou. "Ele faria, o merdinha. Ele sempre foi a



criança mais exasperante. Ele sempre colocou os outros antes de si mesmo, até o ponto onde eu ficava com raiva dele por ser tão amável. Que tipo de bastardo isso faz de mim?"

Darian andou para frente e colocou uma mão em meu ombro. "Faz-lhe um irmão. Confie em mim, eu tenho um irmão mais velho, Oron, e ele disse exatamente as mesmas coisas para mim. Às vezes, nós irmãos menores precisamos ser lembrados de que não podemos salvar a todos."

Kendrick rangeu os dentes. "Eu não o lembrei o suficiente." Ele olhou por cima do ombro, para onde Keelan estava deitado, parecendo que ele estivesse simplesmente dormindo.

"Vamos pegá-lo de volta, eu juro a você," Darian prometeu. Kendrick olhou-o nos olhos, antes que ele olhasse para o anel de prata no dedo de Darian.

"Eu vou cobrar isso de você, Sua Alteza." Darian recuou e tirou a mão do ombro de Kendrick para esconder o anel.

"Não há muitas pessoas de fora da fae que reconhecem este anel. Como você sabe?"

Kendrick deu de ombros. "Eu sou um historiador. É o meu trabalho estudar e aprender, e eu tive um tempo muito longo, para fazer as duas coisas."

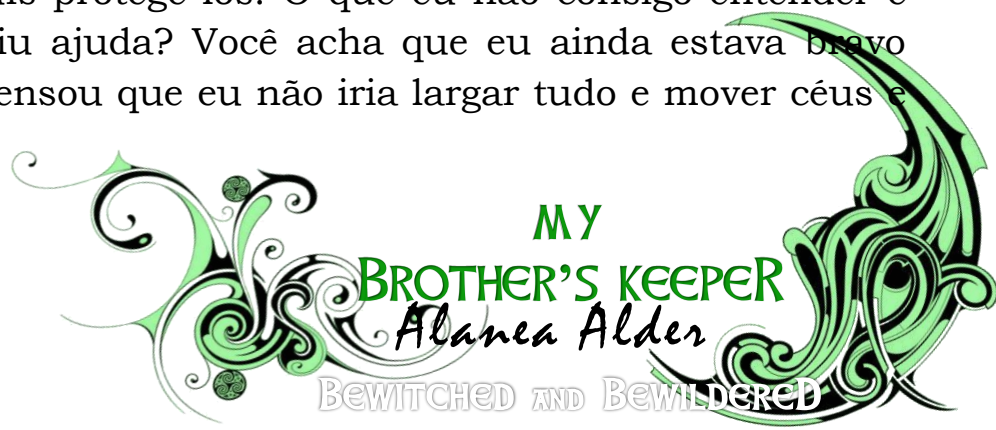
Darian passou a mão sobre a parte de trás do pescoço. "Os outros não sabem. Eu apreciaria se você não dissesse nada." Kendrick assentiu; este era um pedido razoável.

"Você tem a minha palavra."

Darian pareceu aliviado. "Obrigado. Bem, eu vou deixar você descansar um pouco. Vejo você na parte da manhã, o café da manhã é às oito, se você estiver a fim." Kendrick inclinou a cabeça e Darian saiu.

Suspirando, Kendrick se aproximou e sentou-se na cadeira ao lado de seu irmão.

"Pelo que tenho visto, você tem uma família incrível aqui, Kee. Eu posso ver por que você quis protegê-los. O que eu não consigo entender é por que você não me pediu ajuda? Você acha que eu ainda estava bravo com você por sair? Você pensou que eu não iria largar tudo e mover céus e



terra
chegar até você?"

para

Kendrick esfregou as mãos sobre o rosto. Se ele somente pudesse falar com seu irmão uma vez mais.

Ele enfiou a mão na pequena bolsa de couro na cintura e tirou seu telefone celular. Ele selecionou um número e discou.

Caiden atendeu no segundo toque. "Kendrick?"

"Quanto você sabe?"

"Amelia chamou mais cedo para nos avisar. Ela disse que quando eles a sequestraram, estavam apenas interessados em usá-la como moeda de troca para chegar a mim e meus irmãos, os Ironwoods e os Ashleighs. O inimigo está colhendo bruxas poderosas para roubar sua magia, e, evidentemente, estamos alto na lista. Sinto-me lisonjeado." Ele riu secamente. "Ela também me disse o que aconteceu com Keelan. Eu vim para o seu lugar, mas você já tinha saído. Onde você está?", Perguntou Caiden.

"Na propriedade Alpha."

"Mas isso é do outro lado do país!" Caiden exalou. "Você sabe o quê? Não importa. Eu não quero saber que leis da física que você ignorou. Como está Keelan, realmente?"

"Eu nunca vi pior. Ele é uma concha - pele, ossos e cabelo. Nada do meu irmão está aqui. A única razão pela qual ele está em uma cama e não em uma cova é porque esta concha está respirando. Eles o têm ligado a tantas máquinas que eu não posso dizer exatamente o que o corpo está fazendo e que ajuda está recebendo a partir dos tubos e fios."

"Deuses Kendrick!" Ele ouviu Caiden tomar uma respiração profunda. "Você precisa de nós?"

Kendrick permitiu-se um breve momento para pensar em chamar seu amigo para o seu lado, não havia nenhuma família nesta terra, que ele confiasse mais do que os Ironwoods e, através deles, os irmãos Ashleigh. Mas sabia que, se ele fosse egoísta o suficiente para chamá-los para o seu lado, ele só iria os colocar em perigo. Ele estaria fazendo exatamente o que o inimigo queria, fazendo os Ironwoods saírem da segurança de Storm Keep.



"Você fica aí, não é seguro para você vir aqui. Você estaria entrando em qualquer armadilha que o inimigo pode ter preparado para você."

"Se é assim tão perigoso, então você precisa de mim mais do que nunca. Não se esqueça, minha irmãzinha já foi sequestrada uma vez. Você espera que eu sente aqui e não faça nada?" Caiden exigiu com raiva.

"Sim. Sim, eu espero. Há um quadro maior aqui, Caiden, que é tão grande que eu não posso nem ver ainda as arestas. Deixe Amelia comigo. Eu não vou deixar nada acontecer com a minha afilhada. Nesse meio tempo, eu preciso de você para reforçar as patrulhas. Use o seu extinto estatuto Elder, para conseguir que o Conselho aprove o bloqueio da cidade. Se esses monstros exigem mágica, então Storm Keep representa um arsenal. Eu preciso de você, onde você está", Kendrick respondeu uniformemente. "Dane-se tudo para o inferno, Kendrick! Por que você sempre faz sentido? Se eu soubesse que você precisaria de mim em meu chapéu Elder, eu teria dito a meu pai para ficar em casa", Caiden reclamou. Surpreso, Kendrick perguntou: "Você viu Marshall recentemente?" Ele não tinha ouvido falar sobre que o ancião Ironwood tinha retornado.

"Cerca de uma hora antes de Amelia chamar. Evidentemente, Mãe e Amélia são diretamente ligadas com a companheira do Comandante McKenzie. Uma vez que mãe ouviu isso, ela marchou com pai fora de Lycaonia. Eles devem estar aí em breve." A voz de Caiden mantinha um sorriso. "Droga!" Kendrick resmungou.

Caiden riu por telefone. "Eu sei como você se dá bem com eles, muito bem."

Kendrick puxou o telefone longe de sua orelha e olhou para ele. *Espere. Amelia estava relacionada com a companheira do comandante?* Ele colocou o telefone de volta ao ouvido. "A companheira do comandante não seria uma baixa, pequena humana perturbada, ela seria?" A risada de Caiden respondeu a sua pergunta. *Maravilhoso.*

"Você quer me dizer que meu irmão está aqui deitado em coma, todas as bruxas estão em perigo, o meu melhor amigo e afilhada estão no topo da lista de alvos do inimigo, e eu tenho duas versões de Amelia para zelar, além de sua mãe esquisita?" Kendrick mordeu cada palavra.



Caiden não conseguiu recuperar o fôlego, ele estava rindo muito. "Bem feito. Isso é o que você ganha por ser um eremita durante séculos."

"Bolas!" Kendrick xingou e desligou o telefone.

Lily Camden, Amelia Ironwood e Meryn McKenzie na mesma casa ao mesmo tempo. Ele olhou para o seu irmão em sua aparência pacífica e sacudiu a cabeça.

"Sortudo". Ele sentou-se e estendeu a mão para o lado da cadeira e empurrou o assento para trás, pegou a mão de seu irmão, e adormeceu.





CAPITULO 02

Kendrick acordou e piscou. Ele ouviu os bipes repetitivos de uma máquina e olhou ao redor. Está certo; ele estava na propriedade Alpha com Keelan. Ele se levantou e rapidamente olhou o corpo de Keelan.

"Ele está do mesmo jeito que ele estava ontem", disse uma mulher através do quarto.

Ele se virou e reconheceu Rheia. "Eu diria que nenhum declínio na saúde é realmente uma melhoria." Ele ficou surpreso que ele foi capaz de juntar mais do que duas palavras antes do café.

Ela piscou e sorriu. "Eu posso concordar com isso. Como você dormiu? Eu acordei você?" Kendrick esfregou o pescoço antes de se virar bruscamente para a direita, falando em voz alta.

"Eu tenho na realidade dormido muito pior."

Rheia se aproximou e pegou a mão de Keelan. "Keelan sempre o descreveu como uma espécie de superman poderoso, que dormia em uma caverna de livros, como um dragão guardando seu ouro."

Kendrick sentiu um pequeno sorriso em seus lábios. "Bem, ele acertou a parte da caverna e dos livros. Penso que todos os irmãos mais velhos parecem poderosos para seus irmãos mais novos."

Rheia riu. "Eu tenho cinco irmãos mais velhos, e eu sempre pensei que eles poderiam fazer qualquer coisa."

"Como é que você explica se mudar para uma cidade que eles nunca poderiam visitar?"



Ela balançou a cabeça. "Meus irmãos são uma espécie de irmãos adotivos. Eles são o esquadrão Vanguard que protege Jefferson."

Kendrick fechou os olhos e tirou seu arquivo mental sobre Jefferson. "Radek Carson, urso, Marco Rodriguez, jaguar. Dax Vi'Eaereson, fae, Athan Durant, vampiro e Levi Sorrel, bruxo."

Os olhos de Rheia se arregalaram. "Você fez o que Meryn faz."

Kendrick nem sequer tentou esconder sua surpresa. "O que você quer dizer exatamente?" Ele tinha que ter certeza que ela quis dizer o que ele pensava que ela fez.

Rheia apontou para sua cabeça. "Você simplesmente puxou para cima, algum tipo de arquivo mental e o leu, você não o fez? Meryn pode fazer isso. Ela tem o que Aiden chama de "Momentos Meryn", onde ela tem que parar e permitir processar as coisas, para que ela possa armazená-los corretamente. Se eu não tivesse a física dentro de mim mesma, eu poderia jurar que ela era metade computador."

Kendrick sentiu um jorro de esperança. Em todos os séculos que ele esteve vivo, ele nunca conheceu ninguém igual a ele. Essa pequena, estranha humana poderia pensar como ele? "Ela parece um pouco..."

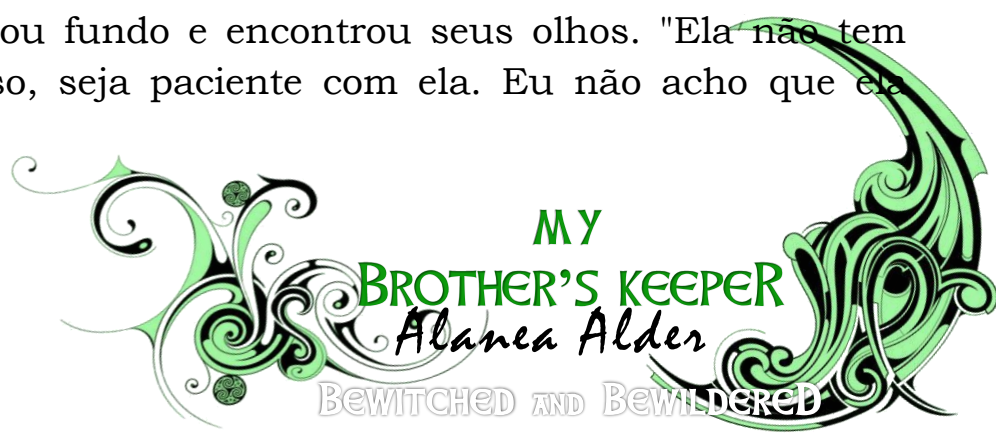
Ele não sabia como descrevê-la sem ser rude.

Rheia riu. "Peculiar, estranha, imatura, excêntrica, maníaca? Faça a sua escolha. Mas a coisa é, ela é tudo isso e muito brilhante. Ela vê as coisas de modo muito diferente de nós, honestamente, isto pode ser difícil para manter-se. Nós apenas a deixamos fazer sua própria coisa, seria uma vergonha forçá-la a agir normal, quando ela é muito mais."

Suas palavras provocaram uma memória de sua mãe. *'Kendrick por que você está se esforçando para ser comum, quando você é claramente extraordinário?'* A sociedade em que ele foi criado não tolerava desvios da norma, então ele tinha saído de casa para aprender por conta própria. No entanto, aqui, nesta casa, eles não só aceitaram Meryn como ela era, eles encorajaram e alimentaram suas diferenças.

"Eu não posso esperar para conhecê-la melhor."

Rheia hesitou, respirou fundo e encontrou seus olhos. "Ela não tem aceitado isto fácil, por isso, seja paciente com ela. Eu não acho que ela



aceitou o que aconteceu com Keelan; é por isso que ela ia tentar alcançá-lo com o tabuleiro Ouija e por que ela te chama Keelan-do-futuro. Ela tem apenas experimentado recentemente o que se sente em ter uma família, ela não aprendeu como processar perder alguém."

Kendrick sentiu um raro momento de vergonha. Ele tinha julgado Meryn da mesma forma que outros o julgaram no passado. "Eu prometo ser gentil e paciente com ela."

O alívio de Rheia estava escrito em seu rosto. "Obrigado." Ela olhou para o relógio. "Vou deixar que você se prepare para o café da manhã."

Ela virou-se e saiu da sala. Kendrick removeu a bolsa de couro em seu cinto e colocou-a na cama ao lado Keelan. Em seguida, ele tirou as roupas e dobrou-as em uma pilha arrumada. Ele esperou um momento para soletrar as vestes para reiniciar e, em seguida, colocá-las novamente no pensamento das roupas que ele queria usar para o dia. Em vez das desgastadas roupas de viagem, ele agora tinha um par perfeito de jeans surrados, uma camiseta, uma camisa de botão preta por cima, um capuz preto fino e um blazer preto para ir sobre ele. Botas pretas cobriam os seus pés, e como de costume, a sua mágica lavou seus cabelos, dentes e corpo para ele. Ele recolocou sua bolsa e saiu pela porta.

Ele seguiu o seu nariz para rastrear a origem do incrível aroma de café moído na hora. Quando ele abriu a porta da sala de jantar, toda a conversa parou. "Keelan!" Uma voz feminina como criança gritou alegremente. Kendrick olhou ao redor da mesa e viu a dona da voz adorável, estridente. Sentada ao lado de Rheia estava uma das mais adoráveis meninas que já tinha visto - exceto por Amelia, é claro.

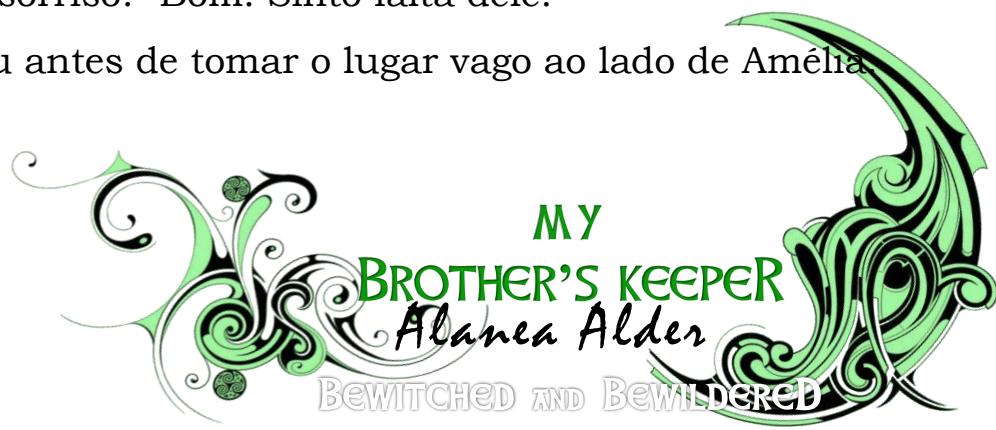
Apesar da falta de café, ele encontrou-se sorrindo gentilmente para a criança. "Não, eu não sou Keelan. Meu nome é Kendrick e Keelan é meu irmão."

Seu rosto pequeno amassou no pensamento. "Você vai fazê-lo ficar melhor, como Momma?"

Ele assentiu. "Esse é o plano."

Ela abriu um grande sorriso. "Bom. Sinto falta dele."

"Eu também", admitiu antes de tomar o lugar vago ao lado de Amélia.



"Este é o assento de Keelan," Meryn resmungou.

Kendrick descobriu que ele realmente gostava do jeito que ela franziu a testa para ele. Ela não tinha nenhum pouco de medo e não hesitou em deixá-lo saber que ele estava sentado na cadeira de Keelan. Sua honestidade era realmente refrescante. "Por que você está sorrindo?" Ela exigiu.

"Eu estava sorrindo?"

"Sim, foi meio assustador."

"Meryn!" Amelia admoestou.

"O que? É verdade."

Amelia se virou para ele. "Sim, essa é a cadeira de Keelan, mas eu não acho, que ele se importaria em tê-lo sentado lá. E sim você estava sorrindo, mas não era assustador." Kendrick arrepiou os cabelos do jeito que ele sempre fazia quando ela era uma criança. Ela ficou debaixo da sua mão e estreitou os olhos para ele. Ela não gostava quando ela era uma criança, mas não o impedia, e não iria impedi-lo agora. Amelia era uma pacificadora nata. Sua empatia fazia dela dolorosamente consciente dos sentimentos daqueles ao seu redor. Ela era mais feliz quando aqueles ao seu redor estavam felizes, e ela odiava conflitos e confronto.

"Você sabe que eu odeio isso." Ela golpeou minha mão.

"Sim, eu sei", admitiu.

"Então por que você continua fazendo isso?"

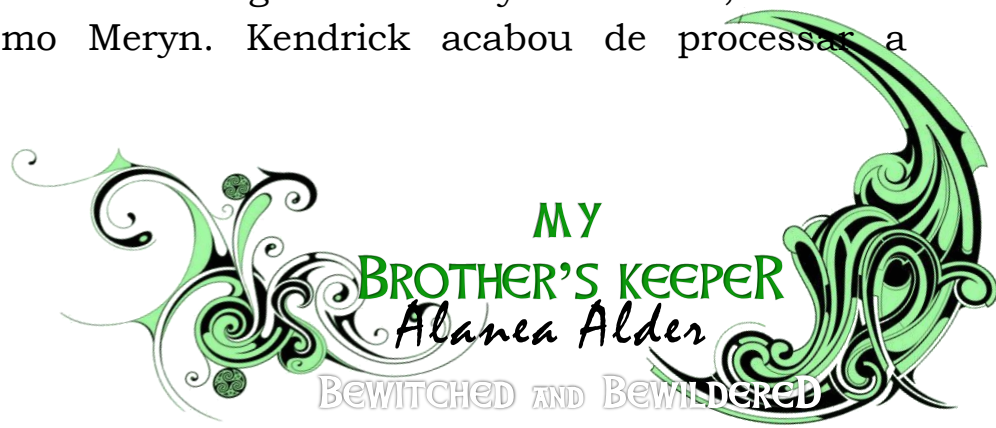
"Por que eu iria parar simplesmente porque sei que te incomoda?"

"Deuses, isso soa como uma pergunta de Meryn," Colton gemeu.

Kendrick olhou para o homem. "Por que você faz isso soar como se ser como Meryn fosse um problema?"

"Sim Colton, por que ser como sou é um problema?" Meryn desafiou antes de jogar um rolo nele.

Ele ergueu as mãos em defesa. "Desculpe, eu não tive a intenção de fazer soar como um insulto. Amelia age como Meryn às vezes, mas ela realmente não pensa como Meryn. Kendrick acabou de processar a



conversa como Meryn. Eu não estava tentando ser malvado; Eu estava surpreso."

Amelia bateu palmas e sorriu para todos. "Eu sei, vamos fazer as apresentações."

"Amelia, eu te amo como uma irmã, mas se você continuar a agir como uma tagarela maldita, eu vou perfurar a sua garganta", Meryn ameaçou.

Amelia colocou a língua para fora em Meryn. "Como se você pudesse alcançar minha garganta."

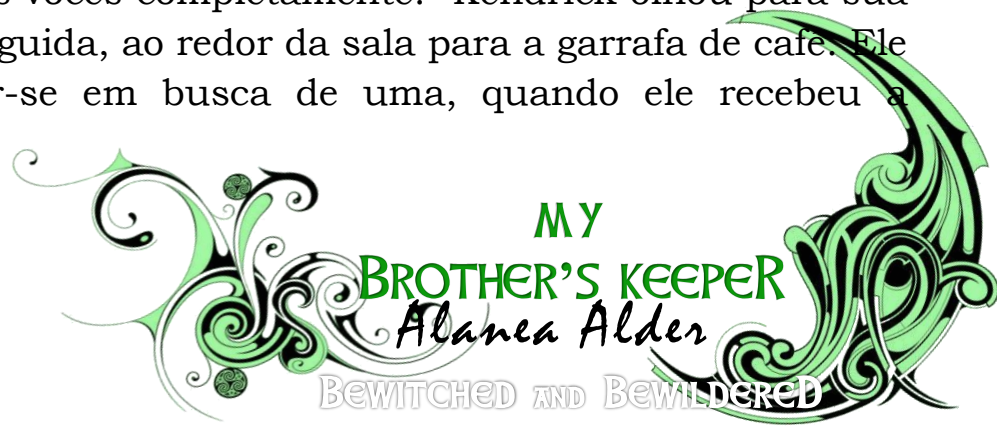
"Você não é muito mais alta do que eu sou", Meryn protestou em voz alta. Ao redor da mesa, todos riram.

"Pequena pacificadora," ele disse suavemente, e Amélia corou. "Não há necessidade de introduções para todos", continuou ele em um tom de voz normal, olhando em volta da mesa. Ele deixou sua mente buscar as informações que tinha sobre a Unidade Alpha. "Comandante da unidade Aiden McKenzie, shifter urso. Nascido de Elder Byron e Adelaide McKenzie. Dois irmãos mais velhos, Adam e Adair, e um irmão mais novo, Benjamin. Melhor amigo, Colton Albright, shifter lobo, o terceiro no comando da Unidade Alpha. Nascido de Robert e Alice Albright, sem irmãos. Gavriel Ambrosios, vampiro, o segundo em comando na Unidade Alpha, pais, desconhecidos. Idade, desconhecida. Finalmente, Darian Vi'Alina, guerreiro fae na Unidade Alpha, recentemente acasalado com a minha afilhada, Amelia. Eu conheci Rheia e falei com ela. Vi Meryn brevemente na noite passada; ela deixou uma impressão. Os outros eu não fui apresentado ainda."

Os olhos de Meryn estavam arregalados quando ela olhou para ele. Nesse instante, ele sabia que ela reconheceu-se nele. Ele piscou para ela, e seus olhos se arregalaram ainda mais, e seu rosto se abriu em um infecioso sorriso. Ele definitivamente tinha que manter um olho neste presente.

"Você parece saber um pouco sobre nós", Aiden comentou secamente antes de tomar uma mordida enorme de suas panquecas.

"Você achou que eu não saberia? Você serve com meu irmão; Claro, que eu iria investigar todos vocês completamente." Kendrick olhou para sua xícara de café vazia, em seguida, ao redor da sala para a garrafa de café. Ele estava prestes a levantar-se em busca de uma, quando ele recebeu a



segunda surpresa em sua manhã. Um familiar homem japonês, entrou através de um conjunto de portas duplas. Ele colocou um prato de comida na frente dele, segundos antes de colocar um copo de líquido marrom escuro ao lado dele. Kendrick olhou com espanto; o prato era de um café da manhã tradicional japonês. Ele não tinha tido um como este em séculos. Ele se levantou, e ignorando o costume, puxou o homem em seus braços.

"Sei! O que na terra você está fazendo aqui? Quando você deixou o Japão?" Ele bateu nas costas antes de se afastar. Sei sorriu e inclinou a cabeça.

"Heika. Depois do que aconteceu com Keelan, eu sabia que não iria demorar muito até que você chegasse. Você estava tão decidido a estar ao lado de seu irmão, você nem sequer me viu na noite passada."

Kendrick sacudiu a cabeça. O destino estava recompensando-o por manter Caiden longe, colocando o único homem no mundo que ele confiava ao seu lado?

"Eu nunca pensei que iria vê-lo novamente. O que aconteceu? Por que você está aqui?"

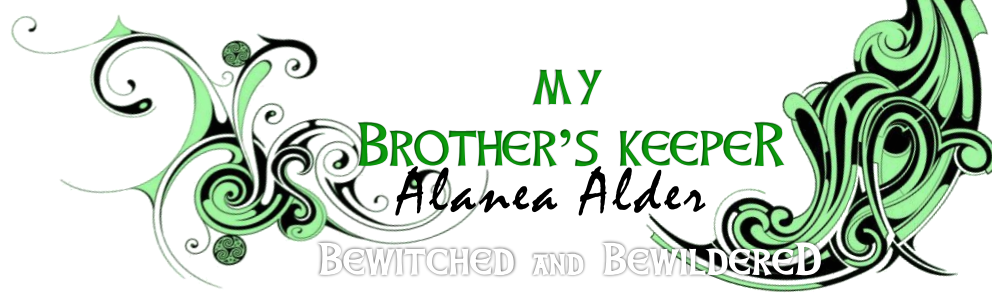
Sei conduziu-o de volta em sua cadeira. "Meu velho mestre se foi, e eu fui banido por sua família. Eu me afastei por um longo tempo antes que eu me encontrasse aqui em Lycaonia." Sei caminhou ao redor da mesa até que ele estava de pé atrás Meryn. "O destino me trouxe para esta pequena aqui, e eu sirvo ela agora. Ela me chama Ryuu."

Kendrick olhou e não conseguia parar a risada mesmo se tentasse. "Ryuu? Como isso aconteceu?"

Sei virou a cabeça, mas não antes que ele ficasse com o rosto em tom de rosa. "Um simples erro da minha parte. Denka foi o primeiro a me chamar Ryuu, e eu acho que eu prefiro."

Kendrick balançou a cabeça enquanto sorria. Ele sabia que parecia que ele estava fora de sua mente, para todos em torno da mesa, mas não se importou. Ele tinha o seu amigo mais antigo de volta, exatamente quando ele mais precisava dele.

"Então é assim que eu vou chamá-lo agora. Porra, se não é bom te ver! Se apenas Keelan--" Kendrick parou ele mesmo. A realidade lhe deu um tapa na cara. "Olhe para mim, rindo, quando o meu próprio irmão está lá



em cima praticamente morto." Ele enterrou o rosto nas mãos, os cotovelos sobre a mesa.

"Eu não acho que Keelan é o tipo de idiota que inveja você sendo feliz, porque você está se reunindo com um velho amigo", Meryn afirmou com naturalidade.

Kendrick olhou para cima e olhou ao redor da mesa. Cabeças estavam balançando e ele só viu sorrisos, não parecia desgosto.

"Heika, o seu irmão está simplesmente dormindo. É nosso dever viver nossas vidas de tal maneira que nós não trazemos tristeza a esta casa. Quando ele acordar, ele vai querer saber das boas novas, não de como nós culpamos a nós mesmos", Ryu dissesse gentilmente.

"Então, eu sou só deveria fingir que nada está errado?"

"Seja feliz", a criança respondeu.

"Exatamente, torta de abóbora!" Rheia disse, fazendo cócegas na menina. Ela olhou para ele. "Esta é minha filha, Penny Carmichael. Ela também não é estranha à dor e perda. Eu tornei-me sua mãe, após seus pais serem mortos." Kendrick olhou para a pequena menina com seus brilhantes olhos verdes e cabelos castanhos. Lembrou-o de Amelia quando criança.

"Então, basta ser feliz?"

Ela assentiu com a cabeça. "Se eu estou triste, Momma no céu vai ficar triste, também. Então, eu estou feliz."

Kendrick sentou e piscou. Era tão simples, e porque era tão simples, foi profundo. Ele não podia mudar o que tinha acontecido, e estar triste não traria Keelan de volta. Se ele cedesse a sua raiva e frustração e agisse como um idiota, ele só iria acabar machucando os que Keelan tinha dado sua vida para proteger.

"Ok pequena, eu vou experimentá-lo à sua maneira, embora eu possa precisar de alguma ajuda para lembrar-me de ser feliz," disse Kendrick.

Penny balançou a cabeça, seus cachos saltando. "Eu vou ajudar. Eu sou uma boa ajudante; Papa diz isso. Eu mesmo ajudo a treinar os homens." Ela sorriu com orgulho. Kendrick levantou uma sobrancelha para Aiden e, em seguida, Colton. Eles apenas balançaram a cabeça e riram.



Colton fez cócegas em sua filha até que ela gritou. "Embora ela engana às vezes."

Kendrick virou para Amelia. "Lembra-me de uma outra menina que costumava atormentar a unidade guerreiros para se divertir."

Ela olhou para ele. "Eu não os atormentava."

Kendrick bufou. "Se você não os atormentava, por que eles a apelidaram de Pequena Terrorista?"

Darian virou-se rapidamente em sua cadeira. "Ha! Eu nem sequer tive que chamar Caiden para descobrir o seu apelido."

"Athair!" Amelia gemeu. Kendrick sorriu e pegou seu copo.

Ele olhou para ela, e virou-se para Ryuu. "Café mocha, lembrei-me de que você gosta de coisas doces", Ryuu respondeu.

Kendrick tomou um gole e praticamente estremeceu. Era o néctar em um copo disfarçado de café. "Deuses no céu!"

Meryn gemeu e fez beicinho, seu lábio inferior para fora. "Eu quero um pouco."

"Denka, você sabe que não pode tomar qualquer cafeína," Ryuu gentilmente lembrou.

"Ela não pode tomar chocolate?" Kendrick perguntou.

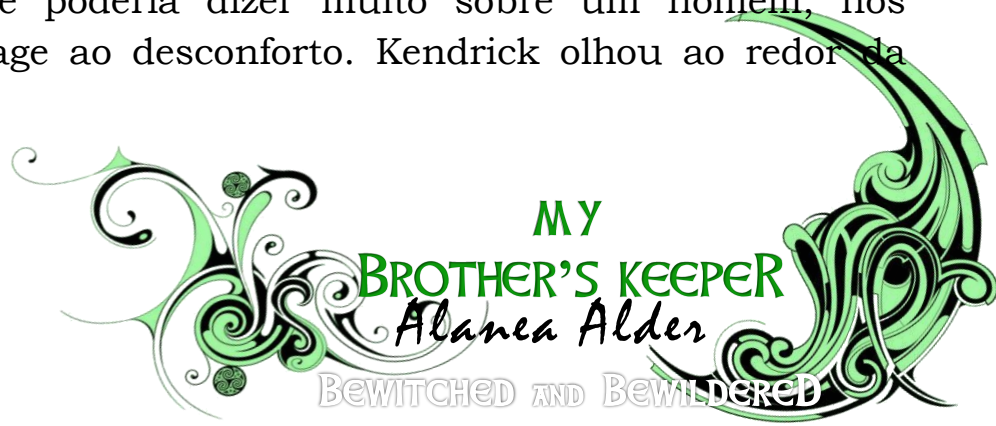
Ryuu sacudiu a cabeça. "Não, ela está fora de chocolate e café."

Kendrick fez uma careta de simpatia. Ele olhou para Meryn. "Eu sinto muito."

"Finalmente alguém que entende!" Meryn apontou em sua direção. Kendrick fechou os olhos e tomou outro gole e simplesmente deixou escorrer por sua garganta.

Suspirando feliz, ele abriu os olhos e olhou para seu velho amigo. "Se eu fosse um pouco mais atraído por homens, eu trocava favores sexuais para um café como este a cada manhã."

Ao redor da mesa, os homens começaram a sufocar. Kendrick escondeu um sorriso. Ele poderia dizer muito sobre um homem, nos momentos em que ele reage ao desconforto. Kendrick olhou ao redor da



mesa. Aiden e Colton, os dois mais jovens, estavam corando, ainda que em seus rostos não mostrasse qualquer julgamento, apenas o choque.

Gavriel revirou os olhos e piscou, reconhecendo o teste, e Darian sorriu para ele. Aqueles dois eram os mais velhos entre os quatro; é claro que eles não seriam perturbados por referências casuais a homossexualidade.

"O que é favores sexuais?" Penny perguntou.

Kendrick virou-se para a menina. "Favores sexuais são quan--"

"Pare!" Amelia ficou de pé, com as mãos para fora na frente dela. "Não Athair. Apenas não. Ela é muito jovem."

Kendrick fez uma careta. Ela era? "Ela não pode ser muito mais jovem do que você era quando eu expliquei sobre reprodução humana."

Amelia cruzou os braços sobre o peito. "Ela não é. E Caiden ainda não te perdoou por ter me contado sobre os pássaros e as abelhas, quando eu tinha sete anos."

"Eu não entendo, é uma parte natural da vida." Kendrick olhou para Ryuu que deu de ombros. OK, mau exemplo de uma pessoa para olhar, a fim de avaliar a resposta humana normal. Seus olhos foram para Meryn que parecia igualmente confusa. No entanto, outro mau exemplo de normal. Intrigado, ele se virou para Rheia. "Não apropriado?" Perguntou. Amelia se sentou, sacudindo a cabeça.

Rheia suspirou e continuou a bater em Colton na parte de trás quando ele se engasgou com seu café da manhã. "Ela é jovem demais para essa conversa, mas eu realmente tenho pensado em explicar as coisas, de qualquer maneira. Ela perguntou de onde o bebê vinha, e eu me recuso a dizer histórias sem sentido, sobre um pedaço de couve-flor. Ela vai aprender os termos médicos corretos para as nossas partes reprodutivas, não nomes bobos de bebês."

"Não. Ela é muito jovem", Colton protestou quando ele conseguiu respirar.

Rheia olhou Colton. "Então você explica de onde o bebê vem", ela desafiou.



"Desafio aceito," Colton rosnou. Ele virou-se para a pequena menina e levantou-a em seu colo.

"Momma e Papa se amam muito. Você sabe disso, certo?" Penny assentiu.

"Bem, um dia, Papa não poderia segurar seu amor por Momma mais, então ele a tomou em seus braços e beijou-a com tanta força que seu amor tocou seu coração e criou uma pequena semente. Essa semente foi lançada até a barriga da mamãe, e um bebê começou a crescer em sua barriga."

Penny pensou por um segundo. "Então Papa amou Momma forte, deu-lhe uma semente, e fez um bebê?" Ao lado Meryn e Gavriel se engasgou com seu café. Rindo, Meryn bateu-lhe nas costas.

Colton acenou com a cabeça. "Exatamente."

"Oh Colton! Você não pode dizer isso a ela", disse Rheia com uma expressão preocupada.

Penny virou-se para Colton. "É por isso que você disse que iria matar qualquer menino que me beijar?"

"Sim. Você é pequena demais para beijar. Você tem que deixar isso para os adultos." Colton disse concordando.

"Quando eu posso beijar meninos?" Ela perguntou.

Colton pensou sobre isso por um longo momento. Ele se virou para Aiden, em seguida, Gavriel, então Darian. Os homens usavam carrancas que pareciam igualmente assustadoras.

Ele olhou para sua filha. "Quando você encontrar um menino que for mais forte do que o Athair." Ele apontou para Aiden. "Mais esperto do que o seu tio Gavriel, mais nobre do que o seu tio Darian, mais leal do que o Papa, e mais amável do que o seu tio Keelan. Quando você encontrar um garoto como esse, então você pode apresentá-lo a nós, e nós vamos deixar você saber se está tudo bem para beijá-lo," Colton respondeu.

"Ok Papa. Eu acho que eu sei quem." Penny beijou sua bochecha e pulou para baixo. "Eu estou indo colorir agora antes que a avó chegue aqui." Ela pulou para fora da sala.

"Espere! Quem?" Os olhos de Colton pareciam selvagens.

Rheia lhe deu um tapinha no braço. "Ela vai crescer, eventualmente."



Colton caiu para trás. "Não, ela não pode. Nunca."

Rheia revirou os olhos. "Homens das cavernas, vocês são um bando de homens das cavernas."

Kendrick ignorou o choque de Colton e sorriu para a loira próxima a Gavriel. "Eu não acho que fomos apresentados."

"Eu sabia que você ia dar a volta e perguntar. Meu nome é Elizabeth Monroe, eu sou um lepus curpaeums..."

Kendrick sorriu. "Você é um coelho. Não há muitos shifters coelhos mais, eu adoraria vê-la mudar mais tarde."

Gavriel rosnou para ele, seus olhos ficando vermelho e Elizabeth riu.

"O que?" Kendrick perguntou.

"Você não vai ver a minha companheira nua."

"Quem falou em estar nu? Eu só quero ver a mudança real de humano para coelho. A maioria dos shifters que encontro, pesam pelo tanto em suas formas humanas quanto em sua forma animal. Esta é uma rara situação em que a forma humana pesa consideravelmente mais. Eu tenho trabalhado em uma hipótese sobre onde a massa extra vai", Kendrick explicou.

Gavriel piscou, seus olhos voltando a sua cor cinza normal. "Você sabe, eu nunca sequer pensei sobre isso."

"Eu não me importo de mudar, mas vai ter que ser muito mais tarde. Eu estou no meio de um censo nacional multirracial, então eu não tenho tempo para fazer o experimento," Beth ofereceu.

Kendrick acenou com a mão. "Qualquer hora que você tiver livre".

Beth olhou entre ele e Meryn. "Acho que sou um coelho para a vida." Ela suspirou.

"O que ela quer dizer?" Kendrick perguntou.

Meryn sorriu. "Isso é o que eu chamo ela." Ela olhou para o seu telefone. "O dever me chama, é melhor eu ir de cabeça para o escritório. Meus subordinados esperam."

"Subordinados?"



"Jaxon Darrow e Noah Calloway. Eles estão aprendendo sobre linguagens de programação e ciências da computação para ajudar as unidades. Nós não usamos muito a tecnologia."

Kendrick levantou uma mão. "Antes de ir, eu só tenho uma pergunta..." Ele tomou outro gole de café. "Há quanto tempo Lycaonia tem estado coberta com o cheiro de magia negra?"

Todos olharam para ele em choque. Aiden finalmente sacudiu a cabeça. "O que quer dizer, coberto de magia negra? A cidade é como tem sido sempre. Nós não lidamos com magia negra em Lycaonia."

Kendrick sentou-se. "Alguém tem. Há uma fina camada de sujeira de magia negra em todos os lugares. Eu notei no segundo que entrei nos limites da cidade."

Aiden virou-se para Ryuu. "Isso é verdade?"

Ryuu balançou a cabeça lentamente. "Se Heika diz que a cidade está revestida em magia negra, então está revestida em magia negra. Eu sou incapaz de dizer a diferença entre magia branca e magia negra, por isso não posso ver o que ele faz."

"Ótimo, ótimo! E agora?" Aiden deixou cair o garfo no prato. Kendrick, Meryn e Ryuu estremeceram. Fazer uma pergunta como essa convidava mais coisas ruins para acontecer. Às vezes, poderes superiores tinham um senso de humor.

Kendrick levantou os pauzinhos e deu uma mordida no arroz, em seguida, no peixe. "A propósito, eu estou me juntando a Unidade Alpha." Os homens ficaram em silêncio enquanto cada um levou seu anúncio.

"Você não pode fazer isso! Não é assim que funciona!" Aiden protestou.

Kendrick apenas olhou para ele e deu outra mordida.

"Nós temos estagiários. Há uma ordem para isso!" Aiden continuou. Kendrick olhou.

"Isto não funciona assim", Aiden resmungou.

"Desista, Comandante. Eu vou mandá-lo para Basil, eu tenho certeza que ele vai entender, especialmente desde que Keelan e Kendrick são irmãos", disse Colton de uma maneira agradável.



"Maravilhoso. Agora que nós temos isto resolvido, você tem qualquer um dos colares que o *ferals* estão usando?" Perguntou Kendrick, continuando seu café da manhã.

Aiden fez uma careta. "Tivemos dois; nós quebramos um, e o conselho tem o que foi dado a Adam para estudo. Após a última batalha, Meryn e Rheia pegaram os colares dos *ferals* mortos no pátio. Mantivemos cinco, e os restos foram divididos e enviados para as outras três cidades pilares para estudo."

"Eles são pessoas!" Amelia disse em voz alta. "Eles não são apenas colares, são pessoas!"

Aiden virou-se para ela, um olhar de simpatia no rosto. "Amelia, precisamos entender como essas coisas são criadas."

Amelia sacudiu a cabeça. "É desumano não libertá-los." Lágrimas escorriam pelo seu rosto.

Respirando fundo, Kendrick colocou a mão em seu antebraço. Ele deixou sua magia procurar suavemente a dela. Como tinha adivinhado, sua empatia e a terra mágica estavam completamente livres. A caixa que ele havia criado para a sua magia, quando ela era uma criança estava agora muito pequena para mantê-la sob controle. Lentamente, ele começou a construir a imagem mental de um corredor. De um lado, ele visualizou uma porta gravada com o símbolo da mente mágica; no outro lado do corredor, ele criou uma outra porta com o símbolo da magia da terra estampada nele.

"Você vê as portas, Amelia?" Ele perguntou.

"Sim, *Athair*."

"Bom. Agora muito, muito cuidado, comece a puxar sua magia para esses dois quartos. Deixe-os saberem que não serão bloqueados para sempre, que você vai visitar. Diga a sua magia que as portas foram criadas para estarem abertas." Ele monitorou seu progresso, e quando a sua última magia tinha sido colocada atrás das portas, ele fechou-as com firmeza. Assim que as portas se fecharam, ela caiu contra Darian.

Seu companheiro olhou para ele, a preocupação em seu rosto. "Ela está bem?"



PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Bewitched And Bewildered 05 My" e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).